

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal de Brasília Class.: 115
Data 15 de Novembro de 1984 Pg.: _____

Funai admite o atraso das demarcações

O presidente do Instituto Indigenista Interamericano, Oscar Arze Quintanilla, membro do encontro da Organização dos Estados Americanos (OEA) que está se realizando em Brasília, visitou ontem o presidente da Fundação Nacional do Índio, Nelson Marabuto, para a reunião de dirigentes da política indigenista da América Latina, que será realizado em março, na cidade de Bogotá, Colômbia, em data a ser proximamente fixada, com o fim de preparar a assembléia geral do III, que terá lugar em Santa Fé, no Novo México, nos Estados Unidos, de 29 de outubro a dois de novembro, de 1985.

Na ocasião o presidente da Funai reconheceu que a questão indigenista em nosso país teve pouco progresso, nos últimos anos, principalmente no que tange ao propósito governamental manifestado em 1973 com a criação da Lei 6.001 dando um prazo até 1978 para a demarcação de todas as terras dos silvícolas, o que não foi cumprido.

— Estamos defasados seis anos da resolução do problema. Estamos com o incipiente percentual de quatro por cento de terras demarcadas, dos oito por cento do território nacional que cabem aos indígenas, lamentou, afirmando que 39 áreas indígenas correspondentes a um território de 2,7 milhões de hectares estão homologadas, enquanto 106 que ocupam 12,6 milhões de hectares foram demarcadas para 159 áreas identificadas e 299 definidas, "o que é muito pouco".

Quintanilla, por sua vez, recomendou que "a questão do índio não é só de uma organização governamental, mas de toda a sociedade".

Teologia

Estudo a respeito dos aspectos positivos da Teologia da Libertação, discussão sobre o momento político nacional e definição do tema central da próxima assembléia geral dos bispos brasileiros que será realizada em Itaici, uma semana após a Páscoa, são algumas das atividades que o Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil realizará quando de sua reunião no final deste mês.

De acordo com o secretário-geral da entidade, D. Luciano Mendes de Almeida, os membros do conselho encaminharão ao Vaticano subsídios para a elaboração de um novo documento sobre a Teologia da Libertação, que deverá ter aspectos positivos. Além do CP os bispos em geral deverão encaminhar sugestões com vistas ao texto final desse documento